



DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO DO BAIRRO VILA NOVA NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA

Rubens Chaves Rodrigues⁽¹⁾

Engenheiro Sanitarista pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil PPGEC/UFPA. Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Pesquisador do Grupo de Pesquisa Hidráulica e Saneamento – GPHS/UFPA.

Aline Rocha Lima

Graduada em Tecnologia Agroindustrial de Alimentos pela Universidade Estadual do Pará. Pós – graduanda em Processamento e Controle e qualidade de alimentos pela Universidade Federal de Lavras – MG. Graduanda em Tecnologia de Gestão Ambiental pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Nilvete Cardoso dos Santos

Graduada em Tecnologia de Gestão Ambiental pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Rayane Pacheco Costa

Graduada em Tecnologia de Gestão Ambiental pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Endereço⁽¹⁾: Avenida Frei Antônio Sallar, 820 – Capelinha – Conceição do Araguaia - PA - CEP: 68.540-000 - Brasil - Tel: (94) 91353583 - e-mail: rubens.vitoria@gmail.com

RESUMO

As ações de saneamento são essencialmente ações de saúde pública, na medida em que exercem papel preventivo através do controle de vetores transmissores de doenças prejudiciais ao homem. Para o Estado, é menos dispendioso prevenir certas enfermidades do que tratá-las em unidades de saúde pública. O objetivo do presente trabalho foi identificar a atual situação das condições de saneamento do bairro Vila Nova, município de Conceição do Araguaia (sistema de abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário e serviços de coleta de resíduos sólidos) e a partir dos resultados obtidos verificar suas implicações à saúde humana e ao meio ambiente. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário, que continha questões relacionadas com o sistema de saneamento básico. De acordo com os dados obtidos, observou-se que os serviços de saneamento no bairro Vila Nova não atendiam aos parâmetros exigidos pela legislação propiciando efeitos negativos tanto sobre a saúde dos moradores, quanto ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: saneamento básico, saúde, meio ambiente.

INTRODUÇÃO

Classicamente, a definição de saneamento baseia-se na formulação da Organização Mundial da Saúde: saneamento constitui o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos deletérios sobre seu estado de bem estar físico, mental ou social. Neste conceito, fica clara a articulação do saneamento com o enfoque ambiental, ao situá-lo no campo do controle dos fatores do meio físico, e com a abordagem preventiva de saúde, assumindo que a própria OMS considera o bem estar físico, mental e social como definição de saúde. (Heller, 1998).

O reconhecimento da importância do saneamento e de sua associação com a saúde humana remonta às mais antigas culturas. Ruínas de uma grande civilização ao norte da Índia, com mais de 4.000 anos de idade, indicam evidências da existência de hábitos higiênicos, incluindo a presença de banheiros e de sistemas de coleta de esgotos sanitários nas edificações, além de drenagem nos arruamentos. Outros povos, como os egípcios, dispunham de sistemas de drenagem de água, além da existência de grandes aquedutos. Também destacam - se os cuidados com o destino dos dejetos na cultura creto-micênica e as noções de engenharia sanitária dos quíchuas (Rosen, 1994).

Segundo Sousa apud RoqueOdir, 2006 “gasta-se milhões de dólares no custeio de assistência médica que poderiam ser reduzidos à metade se tivéssemos uma infra-estrutura de saneamento, atuando como prevenção. Esta relação entre saúde e saneamento, foi bastante destacada no 19º Congresso da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (Abes), onde se demonstrou que a implantação de 1% na cobertura sanitária da população de 01 a 05 salários mínimos reduziria em 6,1% as mortes na infância.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), quase 25% de todos os leitos hospitalares do mundo estão ocupados por enfermos portadores de doenças veiculadas pela água, facilmente controladas por ações de saneamento. No Brasil, este percentual pode chegar a 65%. “Nenhuma dúvida persiste, portanto, no sentido de que o saneamento das populações urbanas e rurais constitui a maior contribuição para a prevenção de enfermidades”(Sousa, 2006).

O objetivo deste trabalho foi identificar a atual situação do serviço de abastecimento de água, disposição do esgoto e coleta de resíduos sólidos do bairro Vila Nova, no município de Conceição do Araguaia e observar suas implicações ao meio ambiente e à saúde pública.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido com base a uma pesquisa do tipo levantamento, realizada no bairro Vila Nova, do Município de Conceição do Araguaia, Sul do estado do Pará, que se localiza a uma latitude 08°15'28" sul e a uma longitude 49°15'53" oeste, estando a uma altitude de 165 metros. O bairro possui 760 domicílios com aproximadamente 2.630 pessoas, sendo que para obtenção dos dados foram entrevistados 8,5%, ou seja, 65 domicílios, no período de 02 á 15 de maio de 2011, fazendo uso de questionário relacionado ao Sistema de Abastecimento de Água, (sua qualidade, disponibilidade, possíveis doenças relacionadas entre outras); Sistema de Esgotamento Sanitário, (tipo de esgotamento e suas possíveis implicações ao meio ambiente e a saúde) e Coleta de Resíduos Sólidos (existência de coleta, frequência, tipo de transporte e a classificação da limpeza domiciliar e pública).

Na figura 1 é mostrada a localização do bairro Vila Nova.



Figura 1- Localização do Bairro Vila Nova.

Fonte: Google earth.

RESULTADOS

Nas tabelas 1, 2 e 3 são apresentados os resultados das entrevistas realizados com os moradores do Bairro Vila Nova, relacionados com os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, respectivamente.

Tabela 1: Sistema de abastecimento de água no bairro Vila Nova, na cidade de Conceição do Araguaia, entrevistas no mês de Maio de 2011.

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA			
Sistema de abastecimento de água.	Rede Pública 72,31%	Fonte alternativa 21,54%	Rede pública e Poço 6,15%
Classificação do serviço prestado.	Ruim 45,14%	Regular 43,10%	Bom 11,76%
Principal reclamação do serviço	Qualidade 45,10%	Falta d'água 41,18%	Qualidade e Falta 13,72%
Pressão da rede de distribuição (m. c. a.)	Forte 47%	Fraca 53%	–
Faz análise de água na residência?	Sim 0%	Não 100%	–
A Profundidade do poço.	15m 16,66%	20m 50%	Outros 33,34%
Doenças de veiculação hídrica.	Sim 53,85%	Não 46,15%	–

Quanto ao sistema de abastecimento de água no bairro Vila Nova, de acordo com os dados da tabela 01, observa-se que de um total de 65 domicílios, 72% da população utilizam água do sistema de abastecimento público e 45 % destas pessoas se encontram insatisfeitas com o serviço prestado, como exemplo 45 % reclamam da qualidade afirmando que esta chega às residências com cor e sabor desagradável, 53% da população do bairro afirmam que a pressão na rede de distribuição é fraca, além disso, 41 % dos moradores reclamam da falta constante desse recurso, principalmente na época de estiagem das chuvas, chegando a ficar dias sem abastecer os pontos mais altos do bairro, diante dessa situação eles se vêem obrigados a buscar água nos vizinhos que possuem poços.

Quanto ao sistema de captação alternativa 22% das pessoas afirmaram que possuem poços e destas, 16% tem poços com 15m de profundidade e 50% 20m de profundidade. De acordo com a portaria n° 518, as pessoas que possuem ou desejam possuí sistemas de abastecimento de água alternativo, devem requerer junto à autoridade de saúde publica autorização para o fornecimento de água, apresentando laudo sobre a análise da água a ser fornecida. Porém, das pessoas entrevistadas que possuíam poços nenhuma havia realizado analise da água e conseqüentemente não tinham autorização para utilizarem sistemas alternativos, percebendo – se assim o risco da ocorrência de problemas relacionados com a saúde, já que inexistia comprovação a respeito da qualidade da água consumida pelos moradores em questão.

Sabe-se que o sistema de abastecimento de água tem por objetivo a prestação de um serviço público de qualidade que possa propiciar o bem estar, a saúde da população e que satisfaça as necessidades em termos de fornecimento de água, porém de acordo com os dados observados o sistema de abastecimento de água do bairro Vila Nova é ineficiente, pois além de não abastecer a população com quantidade de água suficiente para suprirem suas necessidades, é fornecida água de baixa qualidade, propiciando o surgimento de doenças. A exemplo disso 53% da população do bairro Vila Nova já contraiu doenças de veiculação hídrica.

Tabela 2: Sistema de esgotamento Sanitário no bairro Vila Nova na cidade de Conceição do Araguaia, entrevistas no mês de Maio de 2011.

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO			
Tipo do Sistema de esgotamento.	Coletivo 0%	Individual 100%	–

Sistema individual, Tipo de tratamento.	Fossa Séptica 0%	Sumidouro 100%	Outros 0%
Problemas com a fossa.	Não tem 44,88%	Mau cheiro 55,12%	Outros 0

O sistema de esgotamento sanitário mais indicado é o coletivo, no entanto observou-se que o utilizado no bairro em questão 100% é o individual (este quando utilizado de maneira correta proporciona resultados positivos), composto apenas por sumidouro, além disso, 55% da população têm problemas com o sumidouro como exemplo odor indesejável (tabela 2).

Como não existe tanque séptico para tratamento primário podem ocorrer vários problemas, como contaminação do lençol freático, solo e o surgimento de odores indesejáveis como foi citado.

Muito ainda precisa ser feito para que esta questão seja tratada com responsabilidade, visto que além das sérias questões ambientais vinculadas à falta de tratamento de esgoto – maior causa da degradação da qualidade das águas subterrâneas e superficiais - estão os inúmeros problemas de saúde relacionados à falta de saneamento, responsável pela maioria das internações em postos de saúde e maior causa de mortalidade infantil. Dentre as prioridades de extrema importância numa administração municipal, encontra-se a de se ter um sistema de esgotamento sanitário configurado com rede coletora atendendo 100% das residências.

Tabela 3: Sistema de Resíduos sólidos no bairro Vila Nova, cidade de Conceição do Araguaia, entrevistas feitas no mês de Maio de 2011.

SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS			
Existe coleta de resíduos sólidos?	Sim 97%	Não 3%	–
Frequência da coleta.	Diariamente 0	Semanalmente 69,84%	Outros* 30,16%
Transporte que realiza a coleta.	Caminhão compactador 97%	Caminhão basculante 0	Carrocinha 0
Classificação da coleta do lixo nas residências.	Ruim 31,75%	Regular 46,03%	Bom 22,22%
Qualidade da limpeza pública.	Ruim 63,08%	Regular 35,38%	Bom 1,54%

Outros*: refere-se a coleta de resíduos feita, (duas e três vezes por semana).

No bairro Vila Nova, percebeu-se que 97% da população contam com os serviços de coleta de resíduos sólidos através de caminhão compactador que é o mais indicado (tabela 3), sendo que a frequência da coleta de 69% dos entrevistados é semanalmente e o serviço classificado como regular por 46% das pessoas.

Observa-se que precisa haver melhorias quanto ao serviço prestado, no que diz respeito à frequência da coleta, pois o principal objetivo da remoção regular do lixo é evitar a proliferação de vetores causadores de doenças e efeitos negativos sobre a saúde pública.

O serviço de limpeza urbana foi classificado por 63% das pessoas como ruim, a ineficiência deste serviço interfere na qualidade de vida da população no que diz respeito não só ao aspecto estético da cidade, mas também a prevenção de doenças, sendo fundamental a ação do município para solucionar este problema e a colaboração de toda comunidade no que diz respeito à manutenção da limpeza.

CONCLUSÕES

Por meio dos dados obtidos, observou-se que o bairro Vila nova dispõe do serviço de saneamento básico ineficiente, pois o mesmo não possui sistema de esgotamento adequado, a frequência da coleta de resíduos sólidos é feita variavelmente e a qualidade dos serviços prestados através do sistema de abastecimento de água foi classificado como ruim pelos moradores, além de não atender as exigências das portarias vigentes relacionadas com o sistema.



O déficit dos serviços de saneamento básico resulta em vários pontos negativos como: aumento nos gastos do sistema de saúde, o plano econômico é prejudicado, além de causar degradação ambiental. Dessa maneira, ver-se necessário que as autoridades responsáveis pela saúde pública do município, tomem as devidas providências, visto que o saneamento eficiente é imprescindível para o desenvolvimento com qualidade de vida nas cidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Google Earth (2010) - software de visualização de terrenos via-satélite
2. HELLER, Léo. Relação entre saúde e saneamento na perspectiva do desenvolvimento. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 1998, vol.3, n.2, pp. 73-84. ISSN 1413-8123. <Disponível em:<<http://www.scielo.org/scielo.ph>>. Acesso em: 15 abril 2011.
3. ROSEN, G. *Uma história da saúde pública*. São Paulo: HUCITEC, (Saúde em debate; 74). 1994.
4. Sousa, Ana Cristina Augusto de; **Por uma política de saneamento básico: a evolução do setor no Brasil**, 2006. Disponível em: <http://www.achegas.net/numero/30/ana_cristina_30.pdf> Acesso em: 15 abril 2011.